

Introdução:

A Coordenadoria de Proteção Social Especial de SMADS (CPSE) pretende implantar na cidade de São Paulo algumas unidades de acolhimento para crianças e adolescentes na modalidade *Casa Lar*. Esse serviço caracteriza-se pela provisoriedade e excepcionalidade de atendimento para crianças e adolescentes de ambos os sexos de 0 a 17 anos em situação de medida de proteção nas disposições do Artigo 98 do estatuto da criança e do Adolescente – ECA, sempre que seus direitos forem ameaçados ou violados, conforme estabelecido nos Artigos 90 a 94. Deve acolher crianças/adolescentes de ambos os sexos, inclusive pessoas com deficiência com até 10 residentes por casa, com ao menos um educador/cuidador, com autonomia para gerir a rotina “doméstica”, com a participação dos acolhidos.

A rotina organizada próxima a um ambiente familiar propiciaria vínculos mais estáveis e favorecimento do convívio tendo sempre em vista a (re) inserção na família de origem, ou, na impossibilidade em família substituta, conforme determinado pelo ECA.

A partir do estudo das informações das crianças/adolescentes atualmente acolhidas nos Serviços de Acolhimento Institucional – SAICAS pretende-se neste documento analisar os dados sobre o volume e imperativos da realidade atual para subsidiar as ações para ampliação deste tipo de serviço na cidade.

Situação atual:

Os dados aqui analisados foram produzidos pelos SAICAS conveniados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS e coletados por um Formulário Eletrônico. A rede dos SAICA na cidade é bastante extensa e conta com ao menos uma unidade em cada subprefeitura da cidade. São 135 serviços, com capacidade de atendimento para 2.700 crianças/adolescentes. No mês de maio de 2015, preencheram o Formulário 132 serviços com informações referentes a 2.498 pessoas em acolhimento.

Para reduzir o universo e facilitar a priorização para implantação dos serviços, foi feito, primeiramente, um filtro com os grupos de irmãos acolhidos no mesmo serviço ou em SAICAS separados. Isto porque uma das recomendações de atendimento de crianças/adolescentes em risco ou com direitos violados é o atendimento na mesma unidade das pessoas com vínculo de parentesco. Para esse filtro foi utilizada a questão presente no Formulário Eletrônico: *Possui*

algum irmão em serviço de acolhimento? Foram encontrados 533 grupos de irmãos com a resposta afirmativa a esta pergunta, entretanto, em 87 casos foram preenchidos os dados de apenas um membro da família e que, portanto foram desconsiderados neste estudo por não ser possível identificar a quantidade de membros familiares e se realmente pertencem a algum grupo de irmãos ou se foi uma resposta inconsistente. Fala-se aqui, portanto de um universo de 446 grupos de irmãos e de 1.235 crianças/adolescentes.

Para iniciar o planejamento e abertura dessa modalidade de serviço, optou-se por afunilar ainda mais esse universo restringindo-o apenas aos grupos de irmãos que já haviam sido destituídos do poder familiar. No total são 112 grupos de irmãos em que há destituição do poder familiar para um ou mais membros da família.

A tabela a seguir apresenta o número de grupo de irmãos por Supervisão de Assistência Social (SAS) e a quantidade de irmãos componentes de cada grupo familiar. O número que aparece após o nome da SAS o código que foi atribuído a cada família, pois existem irmãos que estão separados. Por exemplo: a família número 33 tem quatro membros, mas um deles está em um SAICA da região de Itaquera e os outros três estão acolhidos em Pinheiros.

O maior número de grupos de irmãos encontra-se na região da Penha, bem como o maior número de pessoas, as maiores famílias estão em São Miguel Paulista e Cidade Ademar, com seis membros.

Além disso, em SAICA da Vila Prudente há dois grupos de irmãos com duas crianças em cada com deficiência intelectual¹. Em Santo Amaro há dois irmãos com diagnóstico semelhante e em Santana, São Miguel, Penha, Vila Maria/Vila Guilherme e Butantã um dos membros do grupo familiar tem CID relacionado à deficiência mental. Há, também, uma criança de 11 anos acolhida em SAICA de Aricanduva que tem o vírus HIV, mas sua irmã, com 16 anos não. Na Mooca são 2 grupos de irmãos, com dois membros cada um, todos com o mesmo diagnóstico. Em Parelheiros uma menina de 5 anos tem deficiência resultante de traumatismo craniano e está acolhida juntamente com seus três irmãos. Vila Mariana tem uma criança, com 12 anos, com deficiência nos membros superiores, seus irmãos tem 17 e 18 anos. No Butantã, há uma criança com deficiência múltipla com 2 anos, seus irmãos têm 7 e 9 anos, que não estão com destituição do poder familiar.

¹ Informação obtida a partir do preenchimento de resposta *Qual o CID da deficiência* do Formulário.

Número de grupos familiares com destituição do poder familiar para um ou mais membros, por subprefeitura, junho de 2015.

SAS/ Número de Grupos	Nº de pessoas por grupo e por subprefeitura	SAS/ Número de Grupos	Nº de pessoas por grupo e por subprefeitura	SAS/ Número de Grupos	Nº de pessoas por grupo e por subprefeitura
ARICANDUVA - AF	10	JABAQUARA - JA	8	SANTANA/ TUCURUVI - ST	2
1	2	38	2	81	2
2	2	39	2	SANTO AMARO - SA	14
3	2	40	2	82	2
4	2	41	2	83	2
5	2	LAPA - LA	2	84	3
BUTANTÃ - BT	12	42	2	85	3
6	3	M'BOI MIRIM - MB	8	86	2
7	3	43	4	87	2
8	3	44	4	SAO MATEUS - SM	9
9	3	MOOCA - MO	20	88	2
CAMPO LIMPO - CL	12	45	3	89	4
10	3	46	2	90	3
11	2	47	1	SAO MIGUEL - MP	18
12	3	48	2	60	1
13	2	49	1	91	2
14	2	50	2	92	4
CAPELA DO SOCORRO - CS	8	51	3	93	3
15	2	52	4	95	6
16	3	53	2	96	2
17	3	PARELHEIROS - PA	5	SÉ - SÉ	15
CIDADE ADEMAR - AD	14	54	4	97	2
18	5	55	1	98	3
19	6	PENHA - PE	25	99	4
20	3	56	2	100	2
CIDADE TIRADENTES - CT	4	57	3	101	2
21	2	58	2	102	2
22	2	59	2	VILA MARIA/ VILA GUILHERME - MG	2
ERMELINO MATARAZZO - EM	2	60	1	103	2
23	2	61	2	VILA MARIANA - VM	14
FREGUESIA/ BRASILANDIA - FÓ	7	62	2	55	1
24	3	63	2	104	2
25	2	64	2	105	2
26	2	65	4	106	3
GUAIANASES - G	2	66	3	107	2
27	2	PINHEIROS - PI	15	108	2
IPIRANGA - IP	5	33	3	109	2
28	2	67	2	VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA - VP	11
29	2	68	2	78	1
102	1	69	3	110	2
ITAIM PAULISTA - IT	2	70	3	111	2
30	2	72	2	112	2
ITAQUERA - IQ	16	PIRITUBA - PJ	20	113	2
31	2	73	2	115	2
32	2	74	2		
33	1	75	2		
34	5	76	2		
35	2	77	3		
36	2	78	3		
37	2	79	2		
		80	4		
Total geral de grupos de irmãos 112		Total geral de pessoas 266			

Fonte: Formulário SAICA/ junho de 2015.

Optou-se, também, em distinguir os grupos de irmãos que, apesar de não estarem com destituição familiar, estão em acolhimento há mais de cinco anos.

Número de grupos familiares sem destituição do poder familiar, acolhidos há mais de 5 anos, por subprefeitura, junho de 2015.

Subprefeitura	Grupo de irmãos	Número de irmãos			
BUTANTÃ - BT	1	3			
CASA VERDE/ CACHOEIRINHA - CV	1	3			
ITAQUERA - IQ	3	2	2	2	
M'BOI MIRIM - MB	2	2	2		
MOOCA - MO	1	3			
PENHA - PE	1	4			
PINHEIROS - PI	2	2	3		
PIRITUBA - PJ	4	2	3	4	4
SANTANA/ TUCURUVI - ST	1	2			
SANTO AMARO - SA	1	3			
SÉ - SÉ	2	2	2		
VILA MARIANA - VM	2	2	3		

Fonte: Formulário SAICA/ junho de 2015.

Apesar de não estarem em destituição do poder familiar, há 21 grupos de irmãos que estão nos SAICA com cinco anos ou mais de acolhimento, representando uma alta probabilidade de permanência neste serviço até atingirem a maioridade. Destes grupos, são 11 com 02 irmãos, 07 com 03 e 03 com 04 irmãos, todos agrupados no mesmo serviço.

No SAICA Butantã há três irmãos, com 12, 13 e 18 anos, sendo que dois destes apresentam alguma deficiência como Autismo Atípico e Síndrome de Turner. Na subprefeitura Casa Verde há três irmãos no serviço Lar de Elisinha, com 08, 13 e 15 anos.

Na subprefeitura Itaquera há três grupos familiares com dois irmãos cada no São Domingos Sávio Núcleo 01, sendo um com 13 e 16 anos, um de 14 e 17 anos e outro com 10 e 13 anos, dentre eles, um apresenta deficiência como retardo mental. No SAICA M'Boi Mirim há dois grupos com dois irmãos, sendo um com 13 e 15 anos e outro com 13 e 12 anos. Na subprefeitura da Mooca há três irmãos na Casa Maria Maynard, com 04, 11 e 17 anos.

Na subprefeitura da Penha há quatro irmãos na Casa Abrigo I – Espaço Mais Vida com 08, 09, 13 e 14 anos, dentre eles, um apresenta algumas deficiências como distúrbio de conduta, dentre eles há duas crianças que apresentam alguma deficiência, como transtornos mentais e comportamentais. Na subprefeitura de Pinheiros há dois irmãos na Casa de Acolhida Dona Odila Franco e três irmãos no Reviver I, sendo um com 15 e 17 anos e outro com 12, 14 e 15 anos.

Em Pirituba há quatro serviços com grupos de família, sendo dois irmãos no serviço Casa Abrigo I, com 09 e 13 anos, três irmãos no serviço Casa Abrigo II, com 12, 13 e 16 anos, quatro irmãos no Casa do PAC, com 05, 07, 09 e 12, e, quatro irmãos no Casa Naim IV, com 12, 14 e dois de 17. Na subprefeitura de Santana há dois irmãos no serviço Mãe Legionária com 11 e 15 anos.

Na região da SAS Santo Amaro há três irmãos no SAICA Pilar, com 09, 11 e 13, dentre eles um apresenta alguma deficiência, como transtorno da personalidade e do comportamento adulto. Na Sé há dois grupos de dois irmãos no serviço Padre Batista, com 15 e 17, e, 15 e 16. Na subprefeitura da Vila Mariana há um grupo de dois irmãos e outro de três no Abrigo Alencar Gomes Ferreira, com 10 e 12 anos, e com 09, 10 e 13 anos.

Indicação de algumas unidades de serviço Casa Lar

Para indicação de regiões para as prioridades de abertura de unidades de serviços de acolhimento na modalidade Casa Lar optou-se por cruzar as informações de crianças/adolescentes que estavam destituídos do poder familiar, com aqueles que, apesar de ainda estarem sob a responsabilidade da família, estavam em acolhimento há mais de cinco anos.

SAS	Número de Casas
ARICANDUVA - AF	1
BUTANTÃ - BT	2
CAMPO LIMPO - CL	2
CAPELA DO SOCORRO - CS	1
CIDADE ADEMAR - AD	2
CIDADE TIRADENTES - CT	1
FREGUESIA/ BRASILANDIA - FÓ	1
IPIRANGA - IP	1
ITAQUERA - IQ	2
JABAQUARA - JA	1
M'BOI MIRIM - MB	2
MOOCA - MO	2
PENHA - PE	3
PINHEIROS - PI	2
PIRITUBA - PJ	3
SANTO AMARO - SA	2
SÉ - SÉ	2
VILA MARIANA - VM	2
VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA - VP	1
Total	33

Foram elencadas as regiões que possuíam maior número de grupos de irmãos, sendo que aquelas SAS que tinham apenas um grupo não foram consideradas prioridades imediatas. Fala-se neste estudo em regiões prioritárias considerando que essas crianças/adolescentes acolhidos estão frequentando escolas e outros serviços públicos no território em que estão acolhidos e muito provavelmente têm estabelecido vínculos de convívio comunitário nesses locais.

